



JORNAL DO CONGRESSO

12.º Congresso Nacional dos Professores



Nº2 | 30 Abril 2016

FENPROF tem Programa de Ação



Pág. 3

Depoimentos

A primeira nota que quero aqui deixar é o espírito combativo deste Congresso e a sua profunda ligação aos problemas sentidos pelos professores. As intervenções e os documentos em análise mostram que a Federação conhece a realidade e que se prepara para responder a novos desafios. Pela nossa parte, Sindicato dos Professores no Estrangeiro (SPE), penso que estamos a dar o nosso contributo para este importante debate, realizado num momento novo. A segunda nota vai para a forte componente solidária deste 12º Congresso, que conta com a presença de delegados estrangeiros de todo o Mundo, evidenciando também um profundo conhecimento das realidades educativas e sociais em muitos países. Uma terceira nota para sublinhar a importância deste Congresso como factor de incentivo

à sindicalização e ao reforço da vida sindical docente. ● **Bruno Silva** | SPE

Este 12º Congresso está a revelar-se um espaço privilegiado para refletir sobre educação e consequentemente sobre as políticas educativas. Sendo a primeira vez que sou delegada considero uma experiência enriquecedora a ser vivenciada por todos os associados dos sindicatos da FENPROF. ● **Elisabete Cerqueira** | SPRA

Sócia do SPN há quase 40 anos, sou hoje, pela primeira vez delegada ao 12º Congresso da FENPROF pela U. Minho. A responsabilidade intelectual obriga: é precisa mobilização! Não chega deixar tudo sobre as costas dos colegas "sindicalistas". As ameaças à Educação Pública são demasiado

pesadas e os avanços hiperneoliberais demasiado violentos. Sejamos sério, realistas e justos: sem o Sindicato tudo seria muito pior. Com o Sindicato podemos enfrentar, contornar, resolver (das formas possíveis!) os problemas e afirmar a nossa dignidade profissional, individual e coletiva. Não acredito no "cada um por si"! ● **Raquel Oliveira (Lia)** | SPN

Sendo a primeira vez que participo no congresso da FENPROF, saliento a qualidade e pertinência das intervenções assim como a importância do programa de ação proposto pela FENPROF. A defesa da escola pública e a valorização da profissão docente passa, necessariamente, por uma maior mobilização dos professores nas escolas. ● **Alzira Albergaria** | SPN

FENPROF recebe espólio dos Grupos de Estudo de Estudo

A FENPROF orgulha-se em ser reconhecida, por quem de justiça, como herdeira do trabalho da atividade e da história dos Grupos de Estudo do Pessoal Docente do Ensino Secundário, que estiveram na base do movimento sindical docente hoje corporizado na FENPROF e nos seus sindicatos.

A importância dos Grupos de Estudo deve-se não só às reivindicações pedagógicas, como também às reivindicações laborais e políticas. Foram criados para “resolver os problemas dos professores”, como referiu Maria Manuel Ricardo. Daí terem sido precursores do movimento sindical e uma “escola de sindicalistas”.

Eram na maioria professores que tinham militado, então estudantes, nas lutas académicas de 1962 e 1965, em Lisboa, e em 1969, em Coimbra. Muitos militavam em organizações que lutavam contra o regime do Estado Novo.

Baseando o seu trabalho na Recomendação da OIT/Unesco relativa ao estatuto dos professores, em 1971 os Grupos de Estudo elaboraram o Anteprojecto da Carta do Professor, embrião do Estatuto da Carreira Docente, que viria a ser aprovado em 1990.

É claro que tal atividade gerou perseguição por parte do regime que, em fevereiro de 1974, classificou a associação como “secreta, anti constitucional e ilegal”.

A revista “O Professor”, o meio de comunicação dos Grupos de Estudo, mantém a sua publicação dirigida por Rogério Mota (contactos: revistas@paginaapagina.pt ; rogeriopmota@gmail.com). Acaba de ser publicado, com o apoio do 12.º Congresso, o livro “Os Grupos de Estudo do Pessoal Docente do Ensino Secundário, 1969-1974 - As Raízes do Sindicalismo Docente.”

A FENPROF disponibilizará toda a documentação do espólio doado, designadamente para a realização de trabalhos de investigação na área do sistema educativo e das Ciências da Educação. O centro de documentação irá organizar o acesso à muita informação agora entregue. ●

The screenshot shows the FENPROF website interface. At the top, there is a banner with the text "Valorizar a Profissão Reafirmar a Escola Pública" and "12.º Congresso Nacional dos Professores 29 e 30 de abril de 2016 Seminário de Vilar, Porto". Below the banner is the FENPROF logo and navigation menu. A video player is embedded on the page, showing a woman speaking at a podium with the FENPROF logo. The video title is "12.º Congresso Nacional dos Professores".

Congresso em direto

Quem não esteve presente no Seminário do Vilar, no Porto, pôde assistir online ao 12.º Congresso Nacional dos Professores. Isto graças à transmissão vídeo em direto assegurada por uma vasta equipa de profissionais.

Desta forma, todos os docentes e, público em geral, puderam assistir ao decorrer dos trabalhos nos dias 29 e 30 de abril, em que se apresentaram propostas para rentabilizar o atual momento político a favor dos professores portugueses.

Note-se que o Congresso foi acompanhado por intérpretes que traduziram as intervenções para língua gestual. ●



Intervenção de Arménio Carlos

O Secretário-Geral da CGTP-IN, Arménio Carlos, intervém na sessão de encerramento do 12.º Congresso Nacional dos Professores, pelas 19h00. Isto depois da sua presença solidária na sessão de abertura.

Recorde-se que “Mais Educação” foi um dos lemas afixados no espaço do XIII Congresso da CGTP-IN, em fevereiro último. ●

A graphic for the 1st of May. It features the text "1º MAIO" in large, bold letters, with an upward-pointing arrow integrated into the letter 'I'. To the right, the slogan "Avançar pela mudança" is written in a stylized font. Below this, the words "DEFENDER REPOR CONQUISTAR" are written in a bold, sans-serif font.

Todos ao 1º de Maio

Iniciativas em todas as regiões do país.

- Lisboa, Martim Moniz, 14h30
- Porto, Av. dos Aliados, 15h00

Informação em: www.cgtp.pt e www.fenprof.pt



Congresso aprovou proposta de Programa de Ação subscrita pelo SN: “Valorizar a Profissão. Reafirmar a Escola Pública”

O Programa de Ação proposto pelo Secretariado Nacional e aprovado por unanimidade é uma reflexão e um instrumento de luta para todos os docentes e investigadores. É o **pano de fundo** onde emergem objetivos reivindicativos e enquadramentos para a sua concretização. Não é a **Resolução sobre a Ação Reivindicativa**: nesta estarão as reivindicações e as ações que o Congresso irá propor, refletindo preocupações, problemas concre-

tos e decisões que, coletivamente, assumiremos, como referiu João Louceiro.

O Programa divide-se em **quatro áreas**:

1. Enquadramento político em que decorre o Congresso e projetamos a ação;
2. Uma reflexão em quatro **dimensões cruciais** para definirmos o que queremos;
3. Uma identificação das nossas **raízes** para compreendermos a

matriz sindical que nos caracteriza e integramos a importância e atualidade do sindicalismo;

4. E ainda algumas notas sobre **organização e funcionamento** da nossa federação.

"Quanto ao perfil profissional docente, apontamos, à cabeça, o reconhecimento do papel insubstituível dos professores, em sentido oposto à desvalorização que é objetivo político carregado de intenções. Os professores têm de ser vistos como profissionais, capazes e decisivos, do direito universal à educação e da comunicação pedagógica. É tempo de retomar uma profissionalidade crítica e reflexiva. Reclamamos autonomia no exercício da profissão; funcionarização e servilismo opõem-se ao perfil profissional a desenvolver", afirmou João Louceiro na intervenção em que foi apresentado o documento. ●

Recortes



Mário Nogueira
fala à imprensa

Como a Finlândia com condições da Turquia

“Não podemos querer ser como a Finlândia nos resultados e, depois, querer ter a prática dos turcos”.
“O actual ministro resolveu em quatro meses problemas que não conseguimos resolver em quatro anos com Nuno Crato”

Jornal de Notícias, 30.04.2016

Sob observação

“Eu diria, neste momento, que [o ministro da Educação] está sob observação, teve alguns bons desempenhos, tem algumas hesitações, mas vamos dar oportunidade a que ele diga exatamente ao que vem”.

Notícias ao Minuto, 30.04.2016

Próximo ano letivo

“O projeto que [o ministro da Educação] apresentou para negociação, que já circula entre nós, está muito longe de merecer o nosso aplauso ou sequer a nossa consideração”.

Público, 30.04.2016

Dois objetivos essenciais

“Defesa intransigente dos estatutos da carreira docente” e “a luta determinada por um modelo de gestão democrática para as escolas”.

TVI 24, 29.4.2016

Ministro hesitante

“O ministro da Educação parece hesitante no caminho, talvez apertado pelos comentários da direita e condicionado pelo ex-ministro que agora preside ao Conselho Nacional de Educação [David Justino]”

TVI 24, 29.4.2016



Depoimentos

Emocionou-nos ouvir, na Conferência Internacional, a partilha das dificuldades que os professores vivem por todo o mundo, bem como o exemplo dos que lutam em condições adversas pela melhoria da educação. Tal renovou a nossa determinação em combater aqueles que põem em causa o ideal de uma educação de qualidade para todos. ● **Francisco Oliveira | SPM**

Participar pela primeira vez num Congresso da FENPROF é ver a luta dos professores pela sua dignidade e pelos seus direitos ganhar corpo e força, fazendo leituras e traçando estratégias. Nesta reunião, os professores ensinam pelo que são: frutos da libertação da Revolução de Abril que não abrem mão das suas conquistas progressistas na educação. ● **Sérgio Branco | SPRC**



Debate sobre a situação no Brasil

**2 de maio (2.ª feira)
15.00 horas**

Sede do SPN, Porto (Edifício Cristal Park)

Com



Roberto Leão,
Presidente
da CNTE/Brasil



Cristina Castro,
Dirigente
da CONTEE/Brasil



FENPROF Federação Nacional dos Professores | www.fenprof.pt